

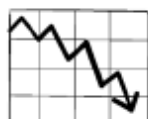
D!VULGUE

Escadinhas da Barroca, 3 A – 1150-062 LISBOA (Ao Largo S. Domingos/Rossio) –Tel./ Fax 21 886 10 24
 E-Mail: lisboa@sinapsa.pt - www.sinapsa.pt

CONTRATO COLECTIVO DE TRABALHO

O Contrato Colectivo de Trabalho (CCT) dos Profissionais de Seguros foi posto em perigo, no seguimento da revisão do Código de Trabalho, aprovada em 2009 (Lei

Direitos dos
Trabalhadores



nº 7/2009). Revisão que só foi possível pelo apoio às políticas do grande patronato e do Governo, viabilizadas pela União Geral de Trabalhadores (UGT).

Os ataques aos direi-

tos dos trabalhadores têm sido sucessivamente agravados. Já com a aprovação do Código de Trabalho, em 2003 (Lei nº 99/2003), mais conhecido por Código Bagão Félix, tentaram destruir os Contratos Colectivos de Trabalho mas não conseguiram “acabar” com o nosso CCT, pela existência da cláusula 3.ª (Vigência, denúncia e revisão), que estipula que o nosso Contrato Colectivo de Trabalho está em vigor até ser substituído por um novo.

Valeu a pena Lutarmos!

Entretanto, como as associações patronais nunca estão satisfeitas e uma vez que o seu desejo é despojar os trabalhadores de todos e quaisquer direitos, providenciaram junto de quem os serve, a realização de uma nova revisão ao Código de Trabalho e que, mais uma

vez, contemplese a destruição dos CCT's sobreviventes da revisão de 2003.

À boleia da crise, a Associação Portuguesa de Seguradores (APS), a mando dos “patrões que representam” e alegando fundamentos ilegais pretende rasgar o CCT.

O patronato não quer actualizar nem modernizar o CCT, quer acabar com os direitos.

Duma assentada querem, por um lado, congelar-nos os salários, reduzindo o nosso poder de compra e, por outro roubar-nos os direitos conquistados há décadas.

“O mundo mudou!”, comentam eles, mas o dinheiro não desapareceu, está é cada vez mais concentrado. Não temos responsabilidades na crise, por isso recusa-

mos ser mais sacrificados, enquanto o grande capital continua a acumular lucros e mais lucros.

Estamos a viver o maior ataque aos nossos salários e direitos.

Oportunamente iremos promover Plenários de trabalhadores em todas as Seguradoras.

Em unidade vamos lutar, afirmando a dignidade de quem verdadeiramente produz a riqueza.

“Mais vale a lágrima da derrota, do que a vergonha de não ter lutado, por isso luta por tudo aquilo que sonhaste, mesmo que te custe uma lágrima derramada.”

Bob Marley



Previne-te e garante os teus direitos:

Ser Sindicalizado é ser Solidário



**1º ABRIL. JOVENS
LISBOA 14:30H
METRO DO INTENDENTE
CAIS DO SODRÉ**



**QUEREMOS TRABALHO
EXIGIMOS DIREITOS**



DIA DE INDIGNAÇÃO E DE PROTESTO

Neste 19 de Março a CGTP-IN promoveu uma manifestação nacional, um dia de indignação e protesto contra as medidas de austeridade do Governo. Cumpriu-se mais uma etapa na luta por um Portugal melhor, com mais justiça, mais igualdade e progresso.

Apoiamos esta iniciativa! Todos nós conhecemos, directa ou indirectamente, os resultados destas medidas de austeridade - aumento do custo de vida, desemprego, menor protecção social para os cidadãos. Enfim, menos segurança, mais miséria, mais exploração e fome.

E, no entanto, por estranho que pareça, de todos os lados se ouvem louvores e apoios a estas políticas neoliberais do Governo, as quais, como está bem à vista, são altamente lesivas aos interesses do país e que realmente só aproveitam aos detentores do poder económico e, em menor medida, àqueles - patrões, políticos, académicos, comunicação social - que as ecoam, seja por ignorância ou por maldade.

Mas os trabalhadores, os jovens, os reformados, todos aqueles que participaram na Manifestação, ao estarem lá, ao manifestarem a sua indignação e protesto, demonstraram que não aceitam este estado de coisas e que vão continuar a lutar pela melhoria das condições de vida e por um progresso real e verdadeiro.

E esta luta é necessária. É através da participação directa e activa dos trabalhadores nos sindicatos, nas comissões de trabalhadores e nestas iniciativas que podemos dar a volta a este estado de coisas, exigindo e contribuindo para a defesa do que (ainda) temos e para a melhoria das condições de vida dos cidadãos e do país.

T Teatro da Trindade

27 DE MARÇO | DIA MUNDIAL DO TEATRO
o dia para sentir o Teatro Vivo

Venha ao Teatro não só para ver um espectáculo, mas também experimentar dançá-lo. Pela mão dos intérpretes do VALE, passeie pelo interior do Teatro e da dança e aprenda excertos do espectáculo. Depois de dançar, assista ao documentário Água, de Eva Ângelo, que lhe conta as aventuras da criação do VALE no Vale do Tejo. À noite, traga toda a família para conhecer este espectáculo de dança, que inclui no seu elenco bailarinos, músicos e pessoas que saltaram das suas vidas para a vida do espectáculo.

15h – 16h30 **O espectáculo como experiência** O público é convidado por vários espaços do Teatro e neles dançar com os intérpretes do espectáculo VALE 17h **ÁGUA** Documentário de Eva Ângelo 21h30 **VALE** O espectáculo

VALE

25 a 27 MAR 6.ª, Sáb. e Dom às 21h30 | M12

Sala Principal | Preço de bilheteira – 1.ª Plateia 14,00€

SÓCIO (S) E ACOMPANHANTE (S): 5,00 €

(Mediante a apresentação do cartão de sócio do SINAPSA)

**PRÉMIO AUTORES 2010 PARA
MELHOR COREOGRAFIA**

Reservas e informações Teatro da Trindade: 21 342 00 00 | 92 798 28 34

Mais informações através do SINAPSA, e-mail: lisboa@sinapsa.pt ou telefone n.º 218861024

**QUEM LUTA PODE NÃO GANHAR,
QUEM NÃO LUTA PERDE SEMPRE.**

SINDICALIZA-TE